

EM CHAVES



GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PARA O ANO 2016**

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PARA O ANO 2016**



INTRODUÇÃO

Nos termos do art.10º dos estatutos e dando cumprimento às alíneas a) a c) do art.º 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M,S.A elaborou, para apreciação, o PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016, o qual compreende os seguintes documentos:

- Planos de Atividades, de Investimento e Financeiro
- Orçamento Anual de Investimento por Trimestre
- Orçamento Anual de Exploração por Trimestre
- Orçamento Anual por Centros de Gastos
- Orçamento Anual de Tesouraria por Trimestre
- Balanço Previsional Por Trimestre

Dando cumprimento às disposições legais, toda a atividade da Empresa Municipal, no período de 2016, vai ser apoiada por este instrumento de gestão previsional.



Handwritten signature and date: 2016/08/31

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES, DE INVESTIMENTO E
FINANCEIRO**



3

1 PLANO DE ATIVIDADES

A empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.,S.A. (GEMC, E.M.,S.A. iniciou a sua atividade em Março de 2004. Tem como objecto social:

1- Gestão de equipamentos e a prestação de serviços de interesse geral, a saber:

- a) A gestão de piscina de recreio e lazer;
- b) A gestão do Balneário Termal de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do Balneário Termal de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2 - Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3 - Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.


Os equipamentos que, atualmente, estão sob gestão da GEMC, E.M.,S.A são:

- Complexo da Quinta do Rebentão (Vila Nova de Veiga, freguesia de S. Pedro de Agostém);
 - Piscinas;
 - Parque de Campismo;
 - Quinta Biológica
- Termas de Chaves (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior);
- Parcómetros;
- Parque de estacionamento do centro histórico (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior).

Ao elaborar este Plano de Atividades o Conselho de Administração teve como base os dados disponíveis dos exercícios anteriores e a experiência, para os equipamentos sob os quais exerce a gestão.

A GEMC,EM.,SA, não considerou para o ano de 2016 quaisquer gastos ou réditos para o equipamento Balneário Termal de Vidago, por este se encontrar em fase de licenciamento e ainda não nos ser possível determinar uma data para a sua abertura.

O Conselho de Administração para o ano de 2016, perante a atual situação de pós crise económico-financeira, traçou como objetivos:



- A gestão dos equipamentos, atrás aludidos, através de critérios de rentabilidade económica, assumindo, não obstante, que a sua atividade inclui investimentos de rentabilidade reduzida e a prática de preços sociais de forma a proporcionar a utilização das infra-estruturas, quer para lazer da população (caso das piscinas de Recreio e Lazer), quer para cuidados de saúde (caso das Termas);
- A gestão e organização de estacionamento público.
- Controlo de gastos, nomeadamente os Gastos de fornecimentos e serviços externos.
- Controlo dos Gastos com o pessoal.
- Estabilizar/Aumento dos serviços prestados relativamente a 2015.

Sendo inquestionável que a área de intervenção, estatutariamente, atribuída à empresa municipal em apreciação e correlacionada com a gestão das termas de Chaves está, estrategicamente ligada ao desenvolvimento turístico do Concelho e da Região do Alto Tâmega, constituindo, tal atividade, uma marca turística incontornável da cidade de Chaves.

O setor das termas constitui, também, uma relevante alavanca de desenvolvimento local para as outras atividades económicas com ele correlacionadas e de fulcral importância para o Concelho, uma vez que tal atividade é um pilar essencial para a sustentabilidade e projeção dos setores hoteleiros e da restauração, entre outros de menor expressão, elevando o expressivo número de Camas/dormidas turísticas a rondar as 100 000/ano.

Relativamente às piscinas de recreio e lazer do Parque do Rebentão, cuja gestão está, também, confiada à empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A. dever-se-á registar que as mesmas são frequentadas por cerca de 3100 crianças, as quais, gratuitamente, beneficiam dos serviços prestados, que de outra forma ficariam comprometidos, pondo em causa etapas do desenvolvimento cognitivo e psico-motor daquelas crianças, com idades até aos quatro anos.

Acresce que a inequívoca função social prosseguida pela empresa é também, traduzida no facto da sua política permitir a concessão de descontos significativos, em vista à sua frequência pela população mais jovem do concelho entre - os 5 e os 18 anos-, benefícios esses que são, também extensivos à população sénior, ou seja, utentes da piscinas com mais de 65 anos.

Pelas razões expostas, é notório que a atividade gestionária desenvolvida pela empresa, particularmente, tendo em atenção a natureza social dos serviços, por si, prestados às populações locais, contribui, decisivamente, para a coesão social e para a promoção da saúde, do bem-estar, do lazer e da convivência inter-geracional, função social esta que também é reconhecida pelo Município de Chaves.



Indicadores/referenciais de eficácia e eficiência.

Considerando as principais atividades desenvolvidas pela empresa, os indicadores ou referenciais em termos setoriais foram definidos tendo em conta a atividade de 2013 e 2015 (considerando que em 2014 a principal atividade não foi desenvolvida) e são os seguintes:

- **Termas de Chaves**

Trata-se dum equipamento histórico (época dos romanos). Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta de novas terapêuticas.

- Introdução de novas terapias, através de reforço do programa de Bem-estar, definição de novos programas de termalismo terapêutico por patologias (5,7 e 12 dias) e da produção cosmética, o que determinou a necessidade de novos investimentos nesta área, a cargo do detentor do capital.

- Estabilizar ou aumentar o número de utilizadores registados no ano de 2015 (cerca de 6.000 utilizadores), tendo em conta a crise económico-financeira do país, bem como as obras em execução no balneário.

-Estabilizar ou aumentar o número de utentes da Eurocidade Chaves-Verin, que em 2015 se cifrou em cerca de 400 utentes.

-Manter o nível de empregos directos e indirectos promovidos pela empresa.

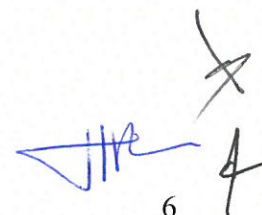
-Manter o nível de ocupação hoteleira, de modo que o concelho seja considerado a nº1 da região do Alto Tâmega, segundo classificação a atribuir pelo Turismo de Portugal.

- **Piscinas do Rebentão**

As instalações disponíveis têm ainda capacidade para maior utilização, assim os objetivos situam-se:

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores. Para execução do cálculo valor médio, usamos os valores registados entre 2013 e 2015, já que, a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições do tempo. A utilização média dos últimos três anos é de 46.534 utentes

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores gratuitos (relativamente ao grupos escolares, o valor médio ascendeu a 7.152 pessoas).


6

Estacionamento público pago

- **Parcómetros**

Trata-se de um serviço que tem aumentado a sua influência, que se concretiza através das receitas obtidas em cada um dos anos.

2014 – 155 766,53 Euros,

2015 (Previsto) – 155 000 euros,

2016 (Previsto) – 155 000 euros, apresentando-se auto-sustentável, na medida em que as receitas cobrem todos os custos de exploração.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, contribuindo para a dinamização do centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos comerciais sites em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégias definidas pela CMC.

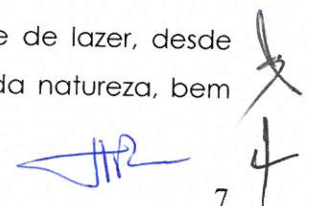
Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;
- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atractividade para a instalação de novos moradores;
- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacente e os vários pontos de interesse existente ou em vias de criação.

Parque de Campismo da Quinta do Rebetão

O parque de campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar todo o tecido-financeiro, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A Partir do parque, pode praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde circuitos de manutenção a percursos pedestres, respirando o ar puro da natureza, bem



7 4

como visitar a quinta biológica existente na zona envolvente ao parque, o centro histórico e as termas de Chaves.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar toda a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas à quinta Biológica e às piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento de qualidade a baixo preço;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.

2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO.

2.1-Vendas e Prestações de Serviços

As receitas da GEMC,E.M.,S.A. são geradas pela exploração e gestão das Termas de Chaves, pela exploração das Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão, pela exploração do parque de Campismo, pela gestão da rede de parcómetros na cidade de Chaves e pela gestão do parque de estacionamento do cento histórico.

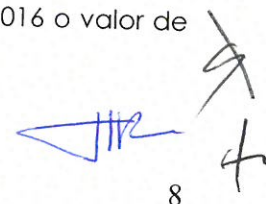
- **Termas de Chaves**

À semelhança de anos transatos, o Conselho de Administração prossegue a estratégia de desenvolvimento do segmento de turismo de saúde e bem-estar, sob a designação "Chaves Termas e SPA", apostando na eficácia de acções de promoção e de marketing (presença na imprensa local, regional, nacional).

A reabertura das termas está prevista para meados de fevereiro de 2016.

Prevê-se, em consequência da crise económico-financeira que afeta a economia portuguesa, e do exposto acima, uma manutenção dos níveis de utilização do equipamento termal através dos programas de Termalismo Terapêutico e Programas de Bem - Estar Termal. Prevê-se um esforço de dinamização e a estabilização/acrécimo de utentes, recorrendo entre outros meios ao contato de utentes registados na base de dados de forma a promover a utilização das Termas.

Para a previsão das receitas de 2016, consideraram-se os rendimentos registados nos meses de fevereiro a março de 2013, de abril a outubro de 2015 e novembro e dezembro de 2012, com o acréscimo de 2%, cujos Rendimentos previstos para o ano de 2016 o valor de **€879.500**.



8

A época termal iniciar-se-á previsivelmente a meados do mês de fevereiro e terminará a 15 de dezembro na cura Termal, (com o pico de afluência de utentes nos meses de julho, agosto, setembro e outubro), e no Bem-estar a 31 de dezembro de 2016.

Prevê-se que os preços para 2016 sofram apenas pequenos ajustamentos face a 2015. E que os níveis de utilização de aquistas termais atinjam os níveis de 2013 ou ligeiramente superiores.

- **Geotermia**

Prevemos para o ano de 2016 o valor de **€18.000**, relativos a serviços prestados de Geotermia, repartidos de valores iguais pelos 4 trimestres.

- **Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão**

Prevê-se que, à semelhança dos anos anteriores, estes equipamentos venham a funcionar no período compreendido entre 1 de junho e 15 de setembro, estando encerrados na restante parte do ano.

Conforme já referido no ponto 1 Plano de atividades espera-se a manutenção do nível médio de afluência dos utilizadores em regime livre entre 2013 a 2015, pelo que se estima que as receitas ascendam aproximadamente aos montantes médios registados entre os anos 2013 a 2015.

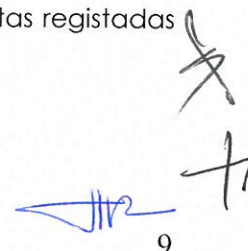
Assim, o Conselho de Administração prevê que as Piscinas, no ano de 2016, irão gerar uma receita global na ordem dos **€121.000,00** (cento e vinte um mil euros), através de uma receita de bilheteira no valor de **€79.000,00€** (setenta e nove mil euros), e de uma receita do bar no valor de **€42.000,00** (quarenta dois mil euros).

Prevê-se que o preçário para 2016 se mantenha inalterado face a 2015.

- **Parque de Campismo**

Prevê-se que, à semelhança do ano anterior, este equipamento venha a funcionar no período compreendido entre 1 de fevereiro e 31 de Dezembro, estando encerrado no mês de Janeiro.

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2016, a **€56.000,00** (cinquenta seis mil euros). Assim, para a previsão das receitas de 2016, consideraram-se as receitas registadas durante o ano de 2014 e a receita gerada até agosto de 2015.



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one below it.

- **Parcómetros**

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2016, a **€155.000** (cento e cinquenta e cinco mil euros), face à experiência acumulada de anos anteriores. Assim, para a previsão das receitas de 2016, consideraram-se as receitas registadas até setembro de 2015, e os rendimentos registados nos meses de outubro a dezembro de 2014.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

O ano de 2015 foi o primeiro ano completo de gestão deste equipamento em que os rendimentos gerados são cerca de **€20.000**.

Pretende-se para o ano de 2016, manter ou aumentar os rendimentos e a utilização tanto ao nível dos utilizadores com contrato mensal, como dos utilizadores rotativos.

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2016, a 20.000,00€ (vinte mil euros). Assim, para a previsão das receitas de 2016, consideraram-se, as receitas registadas até setembro de 2015 e a estimativa de rendimentos de outubro a dezembro de 2015.

2.2 –Gastos

- **Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

Na determinação dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, considerou-se a manutenção da margem bruta em 2013 e que previsivelmente se manterá em 2016, que se situou em aproximadamente 20% das vendas de mercadorias e 35% dos produtos acabados.

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

A previsão dos FSEs para o ano de 2016 se cifre em **€293.881,14**, teve como base os valores efetivos registados em 2013 expurgados de gastos específicos desse ano, e os incorridos no ano de 2015, destacando-se as seguintes rubricas:

- **Trabalhos Especializados:** Estimou-se o montante total de **€41.449**. Naquele valor inclui-se o valor referente à prestação de serviços efetuada pela Polícia de Segurança Pública na fiscalização dos parcómetros no valor aproximado de **€19.844,00**.

- **Publicidade:** Prevemos o montante de **€79.158€**, respeitante à participação em diversas feiras e eventos, a publicitação em vários eventos e várias campanhas promocionais.

-**Vigilância:** Prevemos o valor de **€41.653** relativo a serviços de segurança. É de referir que o valor destes serviços foram reduzidos através da redução de horas de vigilância.

- **Gastos com o Pessoal**

O Conselho de Administração prevê que os gastos com o pessoal ascendam em 2016, a **€836.462,28**, fruto da informação histórica disponível e das perspetivas futuras.

- **Gastos de Depreciação e de Amortização**

O cálculo das depreciações teve em conta os investimentos previstos de cerca de **€15.000,00**, os bens que já se encontram totalmente amortizados e os bens sujeitos a abate em 2015. Assim, o valor das depreciações do exercício estimou-se em **€28.000,00**, repartido proporcionalmente por cada um dos trimestres.

- **Outros gastos e Perdas**

Nesta rubrica prevemos o montante de **€3.469,50**.

- **Gastos e Perdas de Financiamento**

Esta rubrica regista essencialmente os gastos com o financiamento. Não é previsível o agravamento do spread, tendo-se considerado o valor apurado em 2015.

3-Investimentos

O Conselho de Administração prevê realizar durante o ano de 2016 investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de **€15.000,00**, conforme consta no Orçamento Anual de Investimento e que se concretizam essencialmente por aquisição de equipamento básico para renovação de toalhas e roupões para aqúistas.

4-Financiamento

Na elaboração do Orçamento para 2016, foi observado um grau de prudência considerável na estimativa dos gastos e dos rendimentos de modo a não criar expectativas e resultados demasiado otimistas, face à condição económica nacional presente.

A realização das atividades definidas no Plano de Atividades, os Investimentos previstos bem como os gastos com a manutenção e conservação dos equipamentos e infra-estruturas,



associados aos preços sociais que a GEMC, E.M, S.A. pratica, gera desequilíbrios em alguns equipamentos. No entanto a totalidade dos rendimentos gerados pela atividade da empresa é suficiente para fazer face aos gastos orçamentados, neste sentido não se prevê solicitar qualquer subsídio à exploração ao Município de Chaves.

Para 2016, teve-se em consideração a atividade global da empresa e os resultados globais esperados. A empresa considerou mais razoável utilizar os recursos financeiros das atividades rentáveis para subsidiar as atividades não rentáveis.

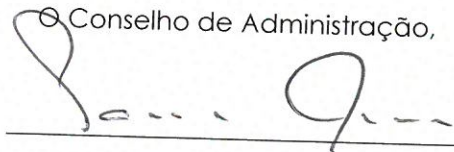
Deste modo, tendo em conta o Orçamento Anual por Centro de Gastos (em anexo), os rendimentos e gastos associados às atividades são as seguintes:

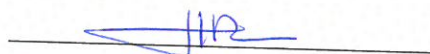
	Gastos	Rendimentos
Termas de Chaves	€916.155,99	€905.492,80
Piscinas do Rebentão	€76.975,66	€79.000,00
Bar das Termas	€26.535,65	€20.050,00
Bar Piscinas Rebentão	€41.947,83	€42.000,00
Parcómetros	€64.616,49	€155.000,00
Parque de Campismo	€48.849,36	€56.000,00
Parque do Centro Histórico	€26.963,89	€20.000,00
Outros	€9.674,05	€500,00
Total	€1.211.718,92	€1.278.042,80

Por outro lado, tendo em conta o princípio de equilíbrio de contas, referido no artº 40º da referida lei nº 50/2012, os resultados previstos antes de impostos elevam-se a 66.323,88 euros. Assim sendo, não se estima que a entidade participante (Câmara Municipal de Chaves), preveja no seu orçamento qualquer montante para a referida cobertura do resultado líquido antes de impostos.


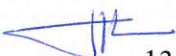

Chaves, de 16 novembro de 2015

○ Conselho de Administração,





ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO



13 

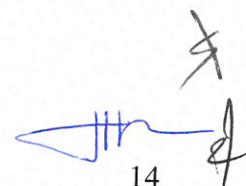
2. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

Para o ano de 2016 o Plano de Investimento para as Termas de Chaves, abrange os seguintes elementos e valores, repartidos por trimestre:

2.1 Plano de Investimento das Termas de Chaves

(valores acumulados em euros)

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2016
- AQUISIÇÃO DE ROUPÕES	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
- AQUISIÇÃO DE TOALHAS	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
TOTAL	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00



ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2016

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2016
71 VENDAS					
711 Mercadorias	0,00	815,00	1.350,00	375,00	2.540,00
712 Produtos Acabados e Inter.	970,00	9.300,00	48.150,00	4.020,00	62.440,00
Total	970,00	10.115,00	49.500,00	4.395,00	64.980,00
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
721 Tratamentos Termiais	23.500,00	250.000,00	450.000,00	156.000,00	879.500,00
722 Fornecimento de Geotermia	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	18.000,00
723 Piscina Rebentão	0,00	8.800,00	70.200,00	0,00	79.000,00
7241 Parque de Campismo	1.199,50	14.024,16	30.776,34	8.455,00	54.455,00
7243 Parcómetros	35.500,00	36.500,00	47.500,00	35.500,00	155.000,00
725 Serviços secundários	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00
726 Parque de estacionamento do centro históric	4.200,00	4.200,00	6.000,00	5.600,00	20.000,00
Total	68.899,50	318.024,16	609.476,34	210.055,00	1.206.455,00
Total de Venda e Prestação de Serviços	69.869,50	328.139,16	658.976,34	214.450,00	1.271.435,00
75 Subsídios do estado	3.085,96	2.136,86	1.384,98	0,00	6.607,80
Total de Réditos	72.955,46	330.276,02	660.361,32	214.450,00	1.278.042,80

DEMONSTRAÇÃO DOS GASTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2016

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2016
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS					
61 Mercadorias	714,00	6.895,00	32.591,00	3.056,00	43.256,00
Total	714,00	6.895,00	32.591,00	3.056,00	43.256,00
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
622 Serviços Especializados	84.397,45	89.824,46	80.315,94	39.343,29	293.881,14
Total	84.397,45	89.824,46	80.315,94	39.343,29	293.881,14
63 GASTOS COM PESSOAL					
63 Gastos com o pessoal	133.931,66	196.292,62	245.808,99	260.429,02	836.462,29
Total	133.931,66	196.292,62	245.808,99	260.429,02	836.462,29
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO					
642 Ativos fixos tangíveis	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	28.000,00
Total	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	28.000,00
68 OUTROS GASTOS					
68 Outros Gastos e Perdas	443,50	472,00	2.152,00	402,00	3.469,50
Total	443,50	472,00	2.152,00	402,00	3.469,50
69 GASTOS FINANCEIROS					
691 Juros	2.000,00	2.400,00	2.000,00	250,00	6.650,00
Total	2.000,00	2.400,00	2.000,00	250,00	6.650,00



Orçamento Anual por Centros de Gastos

(Valores em euros)

Gastos	Termas de Chaves	Piscinas do Rebentão	Bar das Termas	Bar Rebentão	Parcometros	Outros	Parque de campismo	Parque de estacionamento do centro histórico	Total
61	CNV/MC	1.154,00	14.852,00	26.000,00			1.250,00		43.256,00
62	Fornecimentos e serviços externos	230.078,04	691,00	501,00	29.269,00		5.477,00	2.848,00	293.881,14
6221	Trabalhos especializados	15.750,00	90,00	107,00	19.844,00		2.212,00	96,00	41.449,00
6222	Publicidade e propaganda	79.000,00					158,00		79.158,00
6223	Vigilância e segurança	41.653,40							41.653,40
6224	Honorários	4.320,00	66,00	126,00	442,00		66,00	220,00	13.365,00
6226	Conservação e reparação	20.000,00	290,00	290,00	6.365,00		2.780,00	12,00	28.650,00
6227	Serviços bancários	1.671,62	12,00	150,00	126,00		7,00		2.009,62
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	250,00	20,00	5,00			55,00		375,00
6232	Livros e documentação técnica								
6233	Material de escritório	1.810,00	60,00	438,10	1.470,00		221,00		3.999,10
6238	Outros	25.500,00		21,00			423,00		25.944,00
624	Energia	9.550,02	40,00	73,00	263,00		657,00	1.120,00	12.992,02
6251	Deslocações e estadas	460,00	21,00	40,00	131,00		170,00	40,00	947,00
6261	Rendas e alugueres								
6262	Comunicação	3.277,00	62,00	423,00	378,00		600,00	260,00	5.000,00
6263	Seguros	2.650,00	14,00	70,00	160,00		108,00	500,00	3.500,00
6265	Contencioso e notariado	686,00		63,00	100,00		453,00		1.302,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	23.500,00	16,00				69,00	600,00	33.535,00
6268	Outros serviços								
63	Gastos com o pessoal	651.304,95	10.623,15	14.939,83	34.704,49	9.674,05	41.971,36	23.915,89	836.462,28
631	Remuneração ao órgão de gestão	24.962,30	569,54	1.191,11	4.407,73		1.590,71	485,74	35.606,44
632	Remunerações do pessoal	505.436,88	8.096,29	10.807,45	23.580,13	8.014,91	33.162,59	18.989,30	644.828,56
635	Encargos sobre remunerações	109.705,77	1.757,32	2.491,27	6.136,63	1.659,14	6.698,06	3.960,85	141.791,28
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	7.200,00	100,00	350,00	380,00		400,00	280,00	9.410,00
637	Gastos de ação social	2.000,00							2.000,00
638	Outros gastos com o pessoal	2.000,00	106,00	100,00	200,00		120,00	200,00	2.826,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	25.764,00	282,00	395,00	287,00		151,00		28.000,00
68	Outros gastos e perdas	1.855,00	87,50	112,00	356,00			200,00	3.469,50
69	Gastos e perdas de financiamento	6.000,00							6.000,00
	Total de Gastos	916.155,99	26.535,65	41.947,83	64.616,49	9.674,05	48.849,36	26.963,89	1.211.718,92
Rendimentos									
71	Vendas	1.385,00							1.385,00
72	Prestações de serviços *	897.500,00	20.050,00	42.000,00	155.000,00	500,00	1.545,00	20.000,00	1.206.455,00
75	Sub.de entidades Publicas	6.607,80					54.455,00		6.607,80
78	Outros rendimentos e ganhos								
79	Juros, dividendos e outros rend. similares								
	Total de Rendimentos	905.492,80	20.050,00	42.000,00	155.000,00	500,00	56.000,00	20.000,00	1.278.042,80
	Diferença entre rendimentos e gastos (antes de impostos)	10.663,19	6.485,65	52,17	90.383,51	9.174,05	7.150,64	6.963,89	66.323,88
	Subsidios a atribuir								
	Resultados por Centros de Gastos	10.663,19	6.485,65	52,17	90.383,51	9.174,05	7.150,64	6.963,89	66.323,88
	Imposto sobre o rendimento								
	Resultado líquido do período								13.928,01
									52.395,87

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL PARA O ANO 2016

(Valores acumulados em euros)

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Ano 2016
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	69.869,50	398.008,66	1.056.985,00	1.271.435,00
Sub. de Entidades Publicas	3.085,96	5.222,82	6.607,80	6.607,80
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-714,00	-7.609,00	-40.200,00	-43.256,00
Fornecimentos e serviços externos	-84.397,45	-174.221,91	-254.537,85	-293.881,14
Gastos com o pessoal	-133.931,66	-330.224,28	-576.033,27	-836.462,29
Outros gastos e perdas	-443,50	-915,50	-3.067,50	-3.469,50
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-146.531,15	-109.739,21	189.754,18	100.973,87
Gastos/ reversões de depreciações e de amortizações	-7.000,00	-14.000,00	-21.000,00	-28.000,00
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	-153.531,15	-123.739,21	168.754,18	72.973,87
Juros e gastos similares suportados	-2.000,00	-4.400,00	-6.400,00	-6.650,00
Resultado antes de impostos	-155.531,15	-128.139,21	162.354,18	66.323,87
Imposto sobre o rendimento do período	32.661,54	26.909,23	-34.094,38	-13.928,01
Resultado Líquido do Período	-122.869,61	-101.229,98	128.259,80	52.395,86



ORÇAMENTO DE TESOUREARIA



ORÇAMENTO DE TESOURARIA 2016

(Valores acumulados em euros)

	2015	2016	1.º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
RECEBIMENTOS						
Recebimento de vendas e Prestação de Serv.		1.345.829,76	81.309,31	343.755,35	693.686,66	227.078,44
Recebimentos IEFP		6.607,80	3.085,96	2.136,86	1.384,98	
Pedido de Financiamento		97.000,00	97.000,00			
Outros recebimentos		0,00				
Saldo inicial Banco/Caixa	8.636,78	0,00				
(A) TOTAL DE RECEBIMENTOS	8.636,78	1.449.437,56	181.395,27	345.892,21	695.071,64	227.078,44
PAGAMENTOS						
Pagamentos Fornecedores		353.507,15	44.787,98	99.145,01	113.505,76	96.068,40
Pagamentos Gastos com o pessoal		641.778,06	94.627,36	169.223,14	180.631,67	197.295,89
Pagamentos Estado		246.826,11	47.638,31	57.229,79	67.949,95	74.008,06
Pagamento Fornece.Investimentos		15.000,00			15.000,00	
Outros Pagamentos		10.119,50	2.443,50	2.872,00	4.152,00	652,00
Pagamento a Instituição de Crédito		128.680,15			128.680,15	
(B) TOTAL DE PAGAMENTOS	0,00	1.395.910,97	189.497,15	328.469,94	509.919,53	368.024,35
SALDO DO PERÍODO(A) - (B)	8.636,78	53.526,59	-8.101,88	17.422,27	185.152,11	-140.945,91
SALDO ACUMULADO	8.636,78	62.163,37	534,90	17.957,17	203.109,28	62.163,37



BALANÇO PREVISIONAL



BALANÇO PREVISIONAL 2016

(Valores acumulados em euros)

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
ATIVO				
Activo não corrente				
Ativos fixos intangíveis				
Ativos fixos tangíveis	1.425.676,00	1.418.676,00	1.426.676,00	1.419.676,00
Participações financeiras-outras métodos	1.928,32	1.928,32	1.928,32	1.928,32
Ativos por impostos diferidos	100.669,48	99.845,65	57.063,78	57.591,20
	<u>1.528.273,80</u>	<u>1.520.449,97</u>	<u>1.485.668,10</u>	<u>1.479.195,52</u>
Activos correntes				
Inventários	8.569,51	11.174,51	4.690,51	4.163,09
Clientes	7.429,26	6.353,52	5.277,78	4.202,04
Estado e outros entes públicos	13.406,62	17.646,85	13.406,62	15.228,01
Diferimentos	5.800,00	5.800,00	5.800,00	5.800,00
Caixa e depósitos Bancários	534,90	17.957,17	203.201,24	62.118,50
	<u>35.740,29</u>	<u>58.932,05</u>	<u>232.376,15</u>	<u>91.511,64</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>1.564.014,09</u></u>	<u><u>1.579.382,02</u></u>	<u><u>1.718.044,25</u></u>	<u><u>1.570.707,16</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00
Reservas legais	3.959,24	3.959,24	3.959,24	3.959,24
Resultados Transitados	64.915,33	64.915,33	64.915,33	64.915,33
Resultado Líquido do período	-122.869,61	-101.229,98	128.259,80	52.395,86
	<u>1.296.004,96</u>	<u>1.317.644,59</u>	<u>1.547.134,37</u>	<u>1.471.270,43</u>
Passivo				
Passivo corrente				
Fornecedores	62.417,80	73.454,43	80.102,65	31.931,48
Estado e outros entes públicos	18.228,46	15.372,95	31.759,25	14.475,13
Financiamentos obtidos	128.680,15	128.680,15	0,00	0,00
Outras contas a pagar	58.682,72	44.229,90	59.047,98	53.030,12
	<u>268.009,13</u>	<u>261.737,43</u>	<u>170.909,88</u>	<u>99.436,73</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>268.009,13</u></u>	<u><u>261.737,43</u></u>	<u><u>170.909,88</u></u>	<u><u>99.436,73</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u><u>1.564.014,09</u></u>	<u><u>1.579.382,02</u></u>	<u><u>1.718.044,25</u></u>	<u><u>1.570.707,16</u></u>

